

040

DITERPENO EM FOLHAS DE *QUILLAJA BRASILIENSIS*. *Juliane D. Fleck, Carla Kauffmann, Eloir P. Schenkel, Grace Gosmann* (Faculdade de Farmácia, UFRGS)

Quillaja brasiliensis é uma planta nativa do RS e de abundante ocorrência na Depressão Central. Tendo em vista o aproveitamento no desenvolvimento de produtos farmacêuticos da espécie congênere chilena, *Q. saponaria*, e considerando a possibilidade de que a espécie brasileira possa ter propriedades similares, o presente trabalho está centrado na análise química desta espécie. Um composto foi isolado das folhas de *Q. brasiliensis* através de cromatografia preparativa em placas [gel de sílica 60F₂₅₄, AcOEt:AcOH:H₂O (8:1:1)] a partir do extrato acetato de etila (soxhlet). Após análise espectroscópica (RMN e Massas), este foi identificado como sendo o éster 19-O- -D-glicopiranosídeo do ácido 16-hidróxi-lambértico, um diterpeno inédito. (CNPq-PIBIC/UFRGS, FAPERGS)